

2010

# Guia de Gestão do Voluntariado MPE Brasil



**Prêmio de Competitividade para  
Micro e Pequena Empresa**

## ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

FNQ – Fundação Nacional da Qualidade

GERDAU S.A

MBC – Movimento Brasil Competitivo

ONG Parceiros Voluntários

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

## REVISÃO CONCEITUAL

Gênia Porto

Isabel Reis

Ana Paula Mohr



# **Guia de Gestão do Voluntariado MPE Brasil**

**Prêmio Brasil Competitividade  
Para Micro e Pequena Empresa**

**Maio, 2010**



## ÍNDICE

<b>Nosso Convite</b>	<b>07</b>
<b>O que é o MPE Brasil</b>	<b>09</b>
<b>Uma Necessária Introdução</b>	<b>11</b>
<b>Voluntários: uma reflexão</b>	<b>12</b>
<b>O Voluntariado no MPE Brasil</b>	<b>13</b>
<b>Tipo de Voluntário para o MPE Brasil</b>	<b>13</b>
<b>Perfil do Voluntário MPE Brasil</b>	<b>14</b>
<b>Benefícios do Voluntariado no MPE Brasil</b>	<b>15</b>
<b>Direitos e Deveres do Voluntário MPE Brasil</b>	<b>16</b>
<b>Processo de Adesão ao Trabalho Voluntário no MPE Brasil</b>	<b>17</b>
<b>Atribuições e Responsabilidades do Coordenador de Voluntários</b>	<b>17</b>
<b>Processo de Gestão do Voluntariado</b>	<b>18</b>
<b>Voluntários: Mobilização</b>	<b>18</b>
<b>Convocar Vontades</b>	<b>18</b>
<b>Voluntário: Adesão, Capacitação e Seleção</b>	<b>19</b>
<b>Voluntário: Atuação e Avaliação de Desempenho</b>	<b>19</b>
<b>Voluntário: Motivação</b>	<b>19</b>
<b>Voluntário: Reconhecer e Celebrar</b>	<b>20</b>
<b>Voluntário: Formar a Rede</b>	<b>21</b>
<b>Voluntário: Animar</b>	<b>21</b>
<b>Orientações para a capacitação do Voluntário MPE Brasil – Avaliador</b>	<b>23</b>
<b>Estrutura do Processo de Mobilização Social</b>	<b>24</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>25</b>



## Nosso Convite

“Onde quer que você veja um negócio de sucesso,  
pode acreditar que ali houve, um dia, uma decisão corajosa.”  
(Peter Drucker)

Voluntário é um cidadão que, motivado pelos valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento de maneira espontânea para causas de interesse social. Ser voluntário é ser espontâneo para causas de interesse social. Ser voluntário é ser responsável por ações que tornam o cotidiano mais humano e contribuem para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Ao ser avaliador voluntário das empresas candidatas ao Prêmio MPE Brasil você estará aumentando a sua rede de relacionamentos e experiências profissionais e será reconhecido como um voluntário que contribui para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas brasileiras.

Faça parte da equipe do MPE Brasil, seja voluntário neste processo de avaliação.



## O que é o MPE Brasil

*“Temos a convicção de que esse sistema de premiação  
juntamente com o sistema de avaliação  
é uma das ferramentas mais inteligentes que possa existir  
para capacitar o empresário para enfrentar  
a luta da competição e do desenvolvimento”.*

Jorge Gerdau Johannpeter\*

\*Presidente do Conselho de Administração da Gerdau  
e Presidente Fundador do Movimento Brasil Competitivo(MBC).

O “MPE Brasil - Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas” se constitui no reconhecimento estadual e nacional às micro e pequenas empresas que promovem o aumento da qualidade, da produtividade e da competitividade, pela disseminação de conceitos e práticas de gestão.

O MPE Brasil é operacionalizado por meio de um processo estruturado de avaliação das candidatas, o qual é conduzido por avaliadores que atuam de forma voluntária em todo o Brasil.



## Uma Necessária Introdução...

*“O Voluntariado é, de fato, a expressão definitiva de tudo aquilo que significam as Nações Unidas.”*

*Kofi Annan*

Este documento apresenta estratégias para incentivar a adesão de voluntários ao processo de avaliação do MPE Brasil. Intenciona a mobilização dos colaboradores e rede de fornecedores de diferentes empresas do País ou pessoas físicas que desejam disponibilizar seu tempo e conhecimentos, influenciando diretamente no crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas empresas brasileiras.

Para alcançar tamanho desafio é preciso ousar na estratégia da **MOBILIZAÇÃO SOCIAL**.

**MOBILIZAÇÃO SOCIAL** é o envolvimento ativo do cidadão, exercendo seus direitos e deveres, buscando de forma organizada, direta e efetiva melhorar os rumos e acontecimentos da sociedade.

Quando falamos em mobilizar, imediatamente pensamos em movimento, em ação. E é verdade. Para mobilizar, agimos. Convocamos. Envovemos. Porém, o grande desafio de uma mobilização é a sua manutenção ao longo do tempo, evitando assim, o risco da dispersão.

O ponto mais relevante no processo da mobilização social é a definição do **IMAGINÁRIO**, isto é, a explicitação do seu **PROPÓSITO**.

*Um imaginário.*

*Sabe aquele beija-flor que, vendo a floresta pegar fogo, voava sozinho com seu bico cheio d'água, tentando combater o incêndio e, quando o interpelaram sobre a inutilidade de sua ação, argumentou que, pelo menos, estava fazendo a sua parte? Pois bem, no futuro ele estará mobilizando outros beija-flores, outros pássaros, outros animais e até homens e mulheres, muita gente, todos comprometidos com a missão de debelar o incêndio na floresta e com a visão de evitar que as florestas pequem fogo.*

A partir dessa explicitação, a participação de todos será mais assumida, livre e consciente. Nesse momento, os participantes percebem que alcançar o objetivo é vital para quem participa e para quem se beneficia da ação e isso só acontecerá com a efetiva participação de todos.

## Voluntários: uma reflexão

*“Se é possível obter água cavando o chão,  
se é possível enfeitar a casa,  
se é possível crer desta ou daquela forma,  
se é possível nos defendermos do frio ou do calor,  
se é possível desviar leitos de rios, fazer barragens,  
se é possível mudar o mundo que não fizemos,  
o da natureza, por que não mudar o mundo que fazemos,  
o da cultura, o da história, o da política?”  
(Paulo Freire)*

“Voluntário é toda pessoa ou organização que, motivada pelos valores de participação e solidariedade, disponibiliza seu tempo, conhecimento e emoção, de maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário.”<sup>1</sup>

Ser voluntário é ser responsável por ações que tornam o cotidiano mais humano e que contribui para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Se nos propusermos a questionar o que leva uma pessoa a participar de um projeto social através do voluntariado, encontraremos motivos diversos. Não importa o que exatamente gerou esse impulso, o importante é que a vontade de ser voluntário encontre uma oportunidade. É assim que o Trabalho Voluntário resultará em uma transformação da realidade social e interferirá positivamente na qualidade de vida da sociedade.

Sendo o voluntário alguém que disponibiliza seu tempo, conhecimento e emoção em prol da construção de uma sociedade melhor, implicará, também, em estar disponível para aprimorar suas habilidades individuais e contribuir no aprimoramento dos processos em que está envolvido.

No processo de engajamento ao voluntariado é importante que ações de reconhecimento e valorização pela atividade realizada aconteçam de forma continuada.

O voluntário poderá contribuir, mesmo depois do seu desligamento da ação. Se ele sentiu-se acolhido, fazendo a diferença, percebendo os resultados do seu trabalho voluntário, passará uma imagem positiva desta prática, influenciando outros quanto à assertividade e produtividade do voluntariado para a comunidade.

---

<sup>1</sup> A Parceiros voluntários é uma organização não governamental que dissemina a cultura do voluntariado organizado no Brasil, visando pessoas, comunidades e uma sociedade mais solidária.

## O Voluntariado no MPE Brasil

”Estamos criando uma sociedade de cidadãos, no sentido de pessoas que trabalham ativamente, ao invés de nos limitarmos a votar e pagar impostos passivamente”.  
Peter Drucker.

O MPE Brasil incentiva a prática do voluntariado organizado, despertando e potencializando nas pessoas o que elas têm de melhor. Fomenta um trabalho com compromisso e responsabilidade. Um verdadeiro exercício de cidadania, pois voluntariar é um exercício de liberdade, é uma tomada de decisão ética.

O trabalho voluntário é mais do que preencher, somente, a realização do próprio desejo, sem pensar a forma como a outra pessoa recebe essa ação. A preocupação não reside na afirmativa “sabemos o que é bom para eles”, mas no questionamento “quais são os seus valores? Como iremos apoiá-los? Poderemos somar ou acrescentar algo às suas vidas?”

A empresa que assume o compromisso de incentivar a prática do voluntariado deve percebê-la como uma ESTRATÉGIA, não como uma atividade a mais, mas que afeta sua própria gestão.

Como para qualquer outra ação de negócios a empresa desenha processos claros, deve desenvolver, também, um sistema de gestão específico para o voluntariado, através de objetivos claros, processos, metas, indicadores e previsão orçamentária. Oportunizar aos colaboradores a participação em ações sociais traz benefícios para todos da comunidade.

Voluntariar no MPE Brasil deve ser um exercício consciente e de liberdade para exercer um papel transformador da realidade do nosso País: o crescimento e desenvolvimento das micro e pequenas empresas brasileiras. Quanto maior o envolvimento de todos na melhoria da qualidade de produtos e serviços destas empresas em cada região do País, maior será o crescimento econômico local e, com isso, alcançaremos a diminuição da mortalidade e o fortalecimento do setor.

Se ao voluntariar, despertamos o nosso verdadeiro valor e com isso nos tornamos mais ativos e socialmente transformadores, está na hora de propagarmos esse valor para toda a sociedade e, assim, construirmos uma Nação mais rica, pela circulação econômica, mas principalmente pela PARTICIPAÇÃO CÍVICA da sociedade. Desta forma, veremos o impacto do voluntariado organizado no fortalecimento do Capital Social do País.

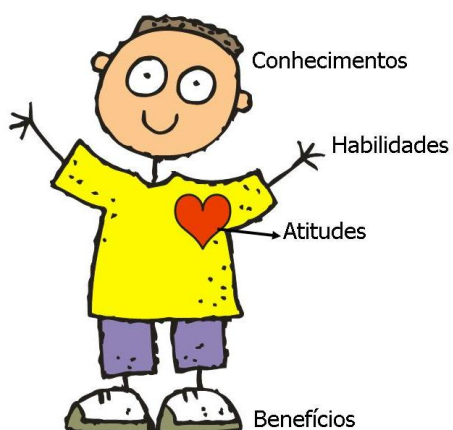
Quando todos se engajam com colaboração e com o propósito de fazer parcerias, a confiança se estabelece e o trabalho é considerado como o centro de uma teia, formado por pessoas de dentro e de fora da organização. A maior parte dos colaboradores de qualquer organização sente-se motivado ao engajar-se a uma causa, dispondo-se a contribuir e a aprender quando confronta-se com mudanças fundamentais na sua maneira de ver o mundo.

## Tipo de Voluntário para o MPE Brasil

A participação como voluntário no MPE Brasil está direcionada para o processo de **avaliação**.

Para exercer a atividade de **avaliador**, o voluntário deve dispor de tempo para participar da capacitação presencial de 16 horas, 4 horas para visitar a empresa e 4 horas para elaborar o relatório de *feedback* da visita. Os avaliadores recebem, gratuitamente, um treinamento sobre o Modelo de Excelência e Gestão (MEG) adaptado para as Micro e Pequenas Empresas.

## Perfil do Voluntário MPE Brasil



<b>Ter Conhecimento em...</b>	<b>Obrigatório</b>	Noções sobre gestão empresarial Modelo de Excelência da Gestão® - MEG Regulamento do MPE Brasil Processo de Avaliação Uso de Informática
	<b>Desejável</b>	Gestão de Micro e Pequena Empresa Ferramentas da Qualidade Noções básicas financeiras
<b>Habilidades</b>	<b>Ser</b>	Dinâmico Comunicativo Empático Organizado Flexível Negociador
	<b>Ter</b>	Capacidade de interpretação / análise Fluência verbal e escrita Visão sistêmica Relacionamento interpessoal Percepção Trabalho em equipe Poder de envolvimento
<b>Atitudes</b>		Comprometimento Ética Humildade Gostar do que faz Vontade de contribuir Motivação Pró-atividade Dedicação Perseverança Solidariedade

## **Benefícios do Voluntariado no MPE Brasil**

### **Benefícios percebidos para o Voluntário:**

- Aumento da rede de relacionamentos,
- Experiência em gestão,
- Aprendizado,
- Reconhecimento pelo trabalho voluntário
- Certificado pela capacitação e participação
- Oportuniza o desenvolvimento humano e gerencial;
- Desenvolve criatividade e liderança;
- Descobre novas potencialidades;
- Desenvolve o sentimento de solidariedade;
- Oportuniza o exercício da atitude participativa e empreendedora;
- Reforça a responsabilidade e o comprometimento;
- Favorece o engajamento nas ações da comunidade;
- Proporciona vivência de outras realidades;
- Prática da RSI - Responsabilidade Social Individual

### **Benefícios percebidos para a empresa que disponibiliza o voluntário para o MPE Brasil:**

- Contribui para reduzir problemas que aflijam verdadeiramente a comunidade;
- Participa da construção de uma sociedade mais sustentável;
- Promove a empresa, marca e participa de boas práticas de Responsabilidade Social.

## Direitos e Deveres do Voluntário do MPE Brasil

São seus Direitos:

- Ter conhecimento amplo da filosofia e regulamento do MPE Brasil;
- Ter descrição clara da atividade voluntária e condições para realizá-la;
- Receber acompanhamento durante atividade e/ou em situação inusitada;
- Ser reconhecido e valorizado pela sua atividade voluntária;
- Realizar as atividades voluntárias de acordo com o cronograma estabelecido;
- Desligar-se, se for de seu interesse e buscar novas opções de atividade voluntária.
- Procurar a Coordenação do Prêmio, sempre que julgar necessário.

São seus Deveres:

- Conhecer, respeitar e cumprir os regulamentos, normas e objetivos do MPE Brasil;
- Ser responsável e profissional na realização de suas atividades voluntárias;
- Manter sigilo das informações que lhe foram repassadas;
- Entregar o resultado das atividades no tempo e formato conforme combinado;
- Refletir sobre a importância e responsabilidade da prática do voluntariado;
- Ser um multiplicador da prática do voluntariado, por intermédio de sua própria experiência.
- Contatar a Coordenação do Prêmio sempre que tiver informações para o MPE Brasil.

## Processo de Adesão ao Trabalho Voluntário no MPE Brasil

Existe uma necessidade de orientar o voluntário quanto ao seu papel, às expectativas, bem como, o comprometimento e a avaliação das atividades realizadas. No trabalho voluntário organizado, o voluntário é um ator social aglutinador e participativo que não desempenha qualquer atividade a qualquer hora, de modo desordenado. Disponibiliza seu tempo e competências de forma comprometida, não-remunerada, mas passível de desenvolvimento, avaliação e monitoria.

Para alcançar esse objetivo, todo processo de voluntariado deve ter um **Coordenador de Voluntários**. Essa coordenação precisa estar preparada para realizar diversas ações com os voluntários e avaliar os resultados obtidos. Além do gerenciamento em si, existe o papel de despertar consciências cidadãs, atuantes e realizadoras. Para isso, mais do que as condições técnicas, precisará ter, conforme cita *Teodosio* (1999), algumas características específicas, como: simpatia junto ao grupo que coordena, sensibilidade suficiente para despertar solidariedade e empatia em torno de metas e objetivos coletivos. Ele deve ser, para os seus voluntários, uma representação dos valores que o MPE Brasil fomenta no País.

### Perfil do Coordenador de Voluntários:

O Coordenador de Voluntários deve ter características que venham a facilitar a integração do voluntário e possibilitar a construção de uma relação sólida e positiva entre todos que participam do MPE Brasil. É importante que esta pessoa possa ter um perfil que facilite sua ação:

- Conhecimento integral do MPE Brasil e as necessidades de trabalho voluntário;
- Facilidade em repassar informações, conceitos e práticas;
- Facilidade de relacionamento;
- Habilidade para coordenar grupos e assumir liderança;
- Habilidade para manejar e propor alternativas de solução para situações de conflito;
- Facilidade em comunicar-se;
- Habilidade para organizar e estimular os voluntários, enfatizando a importância do trabalho de todos para que se atinja o objetivo maior do MPE Brasil;
- Habilidade para avaliar e reconhecer o bom trabalho do voluntário estimulando suas habilidades técnicas e pessoais.

Pode parecer difícil, porém quanto mais nos dispormos a ouvir, compartilhar idéias, experiências e conhecimento com todos, estabeleceremos relações positivas baseadas em confiança mútua.

### Atribuições e Responsabilidades do Coordenador de Voluntários

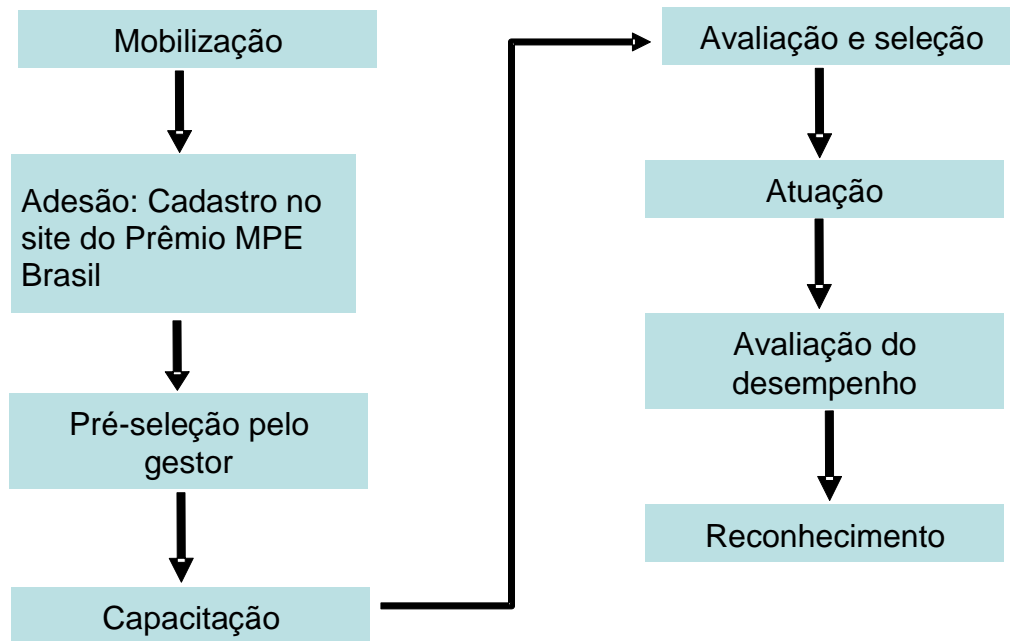
O Coordenador de Voluntários é elo entre os voluntários e o MPE Brasil.

Suas atribuições estão direcionadas para a recepção do voluntário; a apresentação do MPE Brasil; a integração e a distribuição das tarefas, levando em consideração a capacidade individual de cada voluntário.

Está sob sua responsabilidade o cumprimento da **Lei nº 9.608 de 1998** (Anexo 1), que dispõe sobre o Trabalho Voluntário, e o preenchimento e assinatura do Termo de Adesão dos voluntários (Anexo 02).

## PROCESSO DE GESTÃO DO VOLUNTARIADO

A figura abaixo apresenta as etapas do processo de gestão do voluntariado, as quais serão detalhadas em seguida.



### Voluntários: Mobilização

*“Toda ordem social é criada por nós. O agir e não agir de cada um contribui para a formação e consolidação da ordem em que vivemos.”*  
Bernardo Toro

Mobilização Social também é a convocação de vontades para atuar na busca de um propósito comum sob uma interpretação e um sentido também compartilhados.

Participar de um processo de mobilização social é um ato de escolha, de liberdade. Sente-se convocado e participa aquele que comunga com os objetivos da mobilização. Para que uma mobilização social ganhe força e tenha mais participação da sociedade é necessário que ela tenha visibilidade para que os sujeitos conheçam suas ações e se identifiquem ou não com seus valores e práticas.

É atribuição do Coordenador de Voluntários oportunizar essas ações e práticas a todos os interessados em tornar-se voluntário junto ao MPE Brasil. Mobilizar exige produção, circulação e compartilhamento de informações.

### Convocar vontades...

Convocar é convidar, chamar, informar, conquistar o interesse e o apoio, integrar e comprometer em torno de um só objetivo. Podemos convocar de diferentes formas:

- Convidando empresas e seus colaboradores para fazerem parte da ação;
- Distribuindo cartazes e folhetos, para que a ação ganhe visibilidade;

- Realizando seminários e palestras para esclarecer e divulgar a ação;
- Pedindo que a mídia local faça a divulgação;
- Visitando empresas, enviando e-mails ou até mesmo fazendo divulgação boca a boca, para que todos possam conhecer e participar das ações que serão desenvolvidas;
- Convidando voluntários de edições passadas para darem depoimentos.

Existem ações que não comportam um grande número de voluntários participando. Ainda assim, é importante estender o convite de engajamento tanto para os potenciais voluntários para a ação como para os outros destinatários, uma mobilização efetiva conta com o apoio de pessoas afins e que poderão contribuir com idéias e recursos.

## **Voluntário: Adesão, Capacitação e Seleção**

- A partir do contato de um voluntário, o coordenador deve orientá-lo a preencher o Cadastro de Voluntário no portal do MPE: [www.premiompe.sebrae.com.br](http://www.premiompe.sebrae.com.br)
- Em determinado período do processo de gestão do Prêmio, cabe ao coordenador analisar os cadastros e identificar aqueles com perfil para participar da etapa de capacitação no processo do MPE Brasil;
- A capacitação é obrigatória;
- Para aqueles que atuaram no ciclo anterior e tiveram bom desempenho, há probabilidade de apenas participarem do curso de Reciclagem para atuação no próximo ciclo;
- Após a capacitação, o coordenador analisa o Formulário de Avaliação do Desempenho do Voluntário no curso, preenchido pelo instrutor, e seleciona aqueles que efetivamente irão atuar no processo de avaliação do ciclo corrente;
- Obter a assinatura dos voluntários selecionados no Termo de Adesão;
- Para os não selecionados, recomenda-se informar os motivos da não seleção.

## **Voluntário: Atuação e Avaliação de Desempenho**

- A atuação do avaliador voluntário ocorrerá por meio da sua participação no processo de avaliação de uma ou mais candidatas de acordo com a sua disponibilidade considerando o cronograma do Prêmio para esta etapa;
- As orientações para sua atuação estão sistematizadas no Manual do Avaliador, recebido durante a capacitação;
- Ao final da atuação do avaliador voluntário, será feita uma avaliação do seu desempenho, que servirá de base para *feedback*, assim como identificar oportunidades para melhorias no processo do Prêmio.

## **Voluntário: Motivação**

- Sabemos que somente os voluntários satisfeitos permanecem em atividade. Um dos fatores que possibilitam a satisfação do voluntário e sua conseqüente permanência são relações interpessoais positivas, estabelecidas com funcionários, outros voluntários ou com os beneficiados.
- A possibilidade do voluntário de identificar-se com a Causa também é fator decisivo para sua satisfação e permanência. Isto faz com que ele perceba-se como participante direto no alcance dos objetivos, passando esta missão institucional a fazer parte de seu projeto de vida. Para que isto aconteça, o voluntário necessita conhecer exatamente o que o MPE Brasil propõe. É interessante ter uma estratégia para manter os voluntários informados sobre quaisquer modificações que por ventura venham a acontecer.
- Reuniões periódicas de voluntários, participação nas reuniões internas e nos eventos realizados, realização de eventos especiais de reconhecimento para entrega de certificados, cumprimento e

cartões em datas significativas ou comemorativas; agradecimento e reconhecimento pela atividade prestada, todas estas ações estimulam e motivam os voluntários.

- Existem ações de reconhecimento diário e informal que também estimulam as relações e aproximam os voluntários. Estar disponível para responder perguntas e/ou ouvir sugestões; agradecer sempre; tornar as atividades interessantes para o voluntário; utilizar-se de frase simples como “contamos com você”, “isso não seria possível sem sua ajuda”, “bom poder contar com você”. Outro exemplo de ação importante é fazer contato com o voluntário quando ele se ausenta sem avisar e demonstrar a importância que ele tem para a atividade.
- Quando o voluntário percebe-se fazendo a diferença, isto lhe é estimulador. Cabe ao Coordenador informar ao voluntário os resultados que sua atividade tem gerado, fazendo devidas observações. Estes momentos de avaliação e supervisão devem ser contínuos e estarem relacionados com as metas apresentadas a ele quando iniciou seu trabalho. Podem ser feitos individualmente ou junto ao grupo de voluntários.

## Voluntário: Reconhecer e Celebrar

Reconhecer e celebrar são procedimentos fundamentais no voluntariado, e que nem sempre são lembrados. Valorizar, estimular e reconhecer ações de voluntariado são gestos que promovem o comprometimento. O reconhecimento e a celebração são fundamentais para fortalecer a auto-estima dos envolvidos. É o momento de reconhecer o serviço prestado à comunidade e incentivar a participação em novas atividades. Existem muitas maneiras de reconhecer e apoiar a participação em ações de voluntariado:

**Certificado:** atestar com certificados que contenham o nome do voluntário, da atividade, a carga horária, o tipo de atividade realizada e outras informações. Entregar em uma solenidade de visibilidade e/ou ser entregue por lideranças reconhecidas e valorizadas.

**Homenagem:** realizar celebrações simples de conclusão de etapas que culminem em distinção aos participantes, pode ser simples e extremamente gratificante, além de ser um procedimento que reconhece e convoca todos para dar continuidade às etapas seguintes, ou a uma nova edição;

**Divulgação em jornais locais e no site:** além da visibilidade e do envolvimento da comunidade com o desenvolvimento da ação, a publicação de material sobre a ação reconhece e estimula os voluntários a continuar suas atividades. Solicitar autorização para colher e colocar o depoimento no site também é uma ação importante, pois é o depoimento vivo do voluntário, uma experiência transformadora..

**Celebrar** é também:

Um tempo de ambientação, em que se reúnem todos os participantes, e quem coordena a experiência convida todos para o encontro e a reflexão;

Um tempo de escuta, em que se pode realizar um gesto simbólico e escutar os relatos dos participantes;

Um tempo de compromisso, em que se expressa a necessidade de dar continuidade à experiência.

**O Reconhecimento deve ser:**

- Personalizado;
- Baseado nas necessidades e desejos do voluntário;
- Merecido;
- Imediato;
- Contínuo;
- Criativo;

- Inovador;
- Divertido;
- Variado;
- Focado;
- Amplamente divulgado.

## **Voluntário: Formar a rede**

Rede diz respeito à comunicação constante entre as pessoas envolvidas na busca de objetivos comuns. As redes são abertas e dinâmicas e só existem pela ação constante de comunicação, associação e intercâmbio entre todos os seus componentes. No entanto, não basta apenas haver objetivos e propósitos para construir uma rede. É preciso dedicação continuada e atenção especial para garantir seu funcionamento.

Bons motivos para trabalhar em rede:

- Refletir sobre a prática;
- Compartilhar experiências, informações e dicas;
- Valer-se do conhecimento acumulado por outros para vencer os desafios;
- Estabelecer parcerias e alianças estratégicas;
- Ganhar força política para influenciar;
- Contribuir para a evolução do voluntariado empresarial no Brasil.

Algumas estratégias podem ser desenvolvidas em rede:

- Manter contato como forma de compartilhar de experiências;
- Estabelecer intercâmbio entre voluntários, na busca de referências positivas para a melhoria do trabalho;
- Formar fóruns temáticos, grupos de estudo e reflexão sobre o tema, tendo por base a análise de experiências diversificadas.
- Divulgar conhecimentos produzidos no contexto da rede e fora dela, de modo a incentivar o voluntário;
- Promover eventos, visitas entre as instituições e intercâmbio das experiências.
- Compartilhar informações e divulgar, por meio de correspondência, boletins informativos, fax, telefone e e-mail.

## **Voluntário: Animar**

A partir da ação de “animação”, o propósito da mobilização social torna-se COLETIVO. Para alcançar a coletivização da prática do voluntariado no MPE Brasil é fundamental o compartilhar de informações.

Estamos falando de compartilhar (não simplesmente circular), para que as pessoas formem opiniões próprias, se disponham a agir e ajam; que se sintam “donas” dessa informação, compartilhem, utilizem-na e se tornem elas próprias fontes de novas informações.

Entre tantos envolvidos e diferentes cenários, o interesse em iniciar ou continuar participando no voluntariado parte da forte identificação com a Causa, da necessidade de responder a uma demanda da

sociedade e há casos em que a inquietude brota durante uma atividade de trabalho ou pela compreensão da própria experiência de vida.

A motivação dependerá do grau de consciência que as pessoas têm diante dos problemas da sociedade. O importante é manter o grupo animado do início ao fim da ação. Para isso, é fundamental que todas as etapas sejam construídas coletivamente e que cada um conheça o seu papel e saiba como participar.

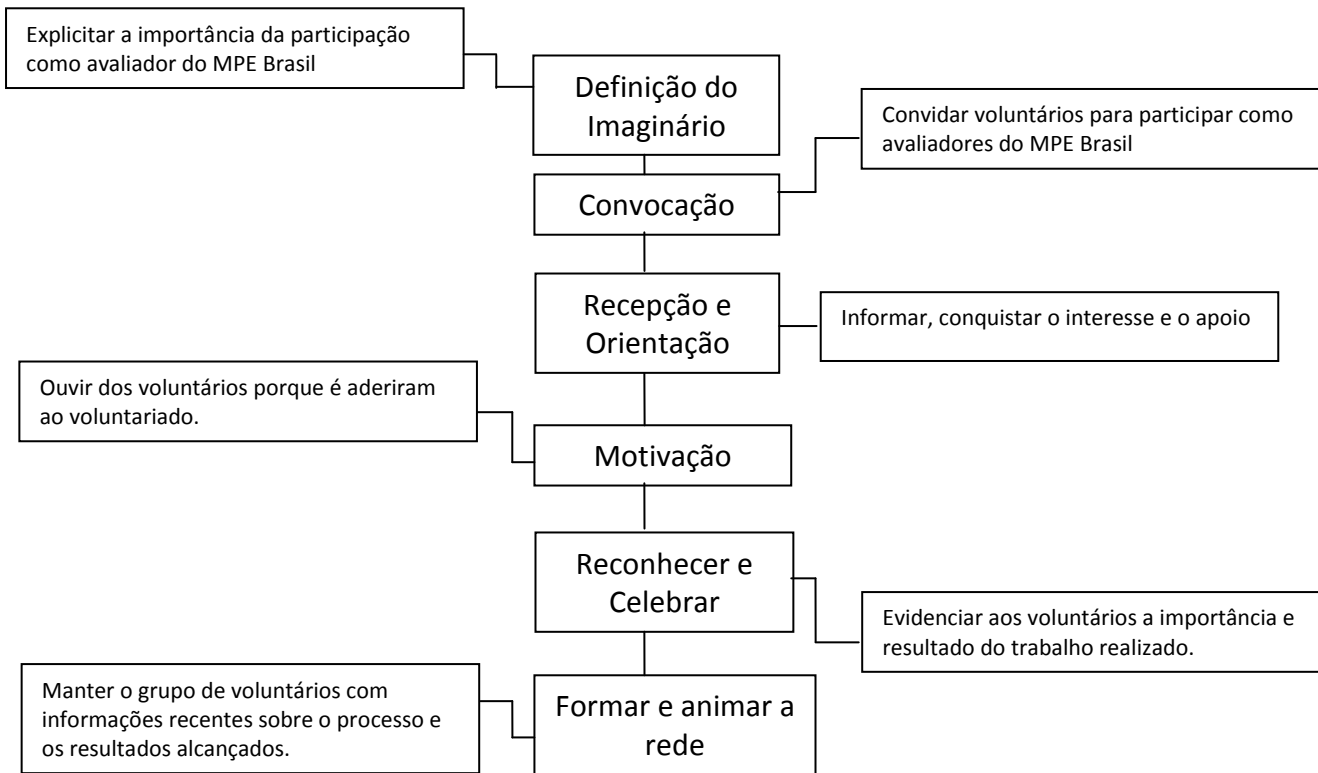
**Para o SUCESSO de uma mobilização social é preciso que todos que dela participam tenham um comportamento comunicativo, tenham interesse e disposição para consumir e fornecer informações.**

# Orientações para a capacitação do Voluntário MPE Brasil - Avaliador

## Orientações Pré-capacitação:

- A capacitação de aprendizagem será desenvolvida em 16 horas;
- Importante não ter atrasos e faltas. O avaliador só receberá o seu certificado mediante a participação de 80% do curso;
- A oportunidade de ser avaliador será validade pelo instrutor ao longo do curso;
- Cada avaliador receberá uma Apostila: Manual de Avaliador com o conteúdo da capacitação.
- Cada avaliador deverá realizar um treinamento virtual como pré-curso do Modelo de Excelência da Gestão: E-MEG no site da Fundação Nacional da Qualidade: [www.fnq.org.br](http://www.fnq.org.br). O certificado de participação deverá ser entregue ao instrutor no primeiro dia de curso.

## Estrutura do Processo de Mobilização Social



## **ANEXO 01 - LEI DO VOLUNTARIADO**

**Lei n.º 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.**

Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Considera-se serviço voluntário, para fins desta Lei, a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade.

Parágrafo único. O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

Art. 2º O serviço voluntário será exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade, pública ou privada, e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício.

Art. 3º O prestador do serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias.

Parágrafo único. As despesas a serem ressarcidas deverão estar expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço voluntário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 18 de fevereiro de 1998; 177º da Independência e 110º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO  
Paulo Paiva

**(Publicado no Diário Oficial da União, de 18/02/1998)**



## ANEXO 02 - Termo de Adesão

V O L U N T Á R I O	Nome Completo:	
	RG N°:	Órgão Expedidor
	CPF	
	Data de Nascimento:	Nacionalidade:
	Estado Civil:	Profissão:
	Endereço Residencial:	
	Telefone:	e-mail:
A atividade que escolhi como Voluntário(a) é a de Avaliador do Prêmio MPE Brasil com disponibilidade de xx horas no período de xxxx a xxxx, a qual me comprometo a realizar cumprindo as regras do código de ética do referido prêmio.		

E N T I D A D E	Denominação da entidade gestora do prêmio	CNPJ n°:
	Endereço:	
	Área de Atuação:	

Pelo presente Termo de Adesão, decido espontaneamente realizar atividade voluntária nesta organização, ciente da Lei nº 9.608, de 18/02/1998, que declara que o mesmo não é atividade remunerada, não representa vínculo empregatício e nem gera obrigações de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

Local:	Data:
Voluntário (assinatura):	
Entidade: (Assinatura do Representante Legal Entidade)	

A parte abaixo deve ser preenchida após encerramento da atuação do Avaliador como Voluntário

A partir desta data, por decisão própria, encerro minha atividade voluntária nesta Entidade.	
Local:	Data:
Assinatura do Voluntário:	

1ª via – Voluntário

2ª via – Entidade Gestora do Prêmio



**MPE Brasil**  
PRÊMIO DE COMPETITIVIDADE  
PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS